

## MSO alega dificuldades financeiras para negar o convênio médico

### **Negativa da nossa reivindicação causa frustração na diretoria do Sindividro**

No dia 5 de agosto, uma segunda-feira, a MSO enviou mensagem eletrônica à diretoria do Sindividro para comunicar a sua posição diante da reivindicação dos trabalhadores da volta do convênio médico. Na mensagem, a empresa alega “não ter capacidade financeira de assumir compromisso em fornecimento de convênio médico”.

Na verdade, a posição da empresa chegou antes do fechamento da edição 894 do Boca Quente. Mas, por um lapso de nossa parte, não visualizamos o correio eletrônico e, portanto, produzimos a matéria para o boletim sem constar a posição da empresa. De público, apresentamos nossas desculpas.

De qualquer forma, a negativa da empresa causa frustração nos

trabalhadores e trabalhadoras, que há muito tempo se queixam da falta de uma assistência médica que não cause tantos traumas .

Agora, a diretoria do Sindividro vai conversar com os trabalhadores e trabalhadoras, em assembleia na porta da empresa, para analisar esta negativa; e definir encaminhamentos para superar este impasse.

## Ainda sobre o Artigo 9º da Lei 7.238

**Se um trabalhador com no mínimo um ano de empresa for demitido sem justa causa a partir de 3 de setembro, além das verbas rescisórias normais, terá direito a mais uma multa equivalente a um salário nominal. Isto porque o aviso prévio terminará em um prazo inferior a trinta dias que antecede a data-base. É o chamado trintídeo, previsto no Artigo 9º da Lei 7.238.**

Tratamos deste assunto na

**edição anterior e voltamos a ele, porque a legislação trabalhista garante ao trabalhador o aviso prévio proporcional. E assim, “cada caso é um caso”, porque, dependendo do tempo de empresa que o trabalhador tiver, considera-se a projeção até o último dia de um eventual aviso prévio proporcional. Ou seja, é preciso verificar se ele vai cair dentro de período inferior a trinta dias da data-base.**

## Assembleias nas empresas

*Está chegando a data-base dos vidreiros, ópticos e ceramistas de Campinas e região. E neste ano, antes da assembleia geral para aprovar a pauta de reivindicações, vamos realizar reuniões nas portas das empresas para conversar com os trabalhadores e trabalhadoras.*

*O objetivo é ouvir a categoria e coletar as suas sugestões para elaborarmos as pautas. Portanto, fique atento ao dia e horário em que os dirigentes do Sindividro estarão na empresa em que você trabalha. E participe da conversa.*

**FIQUE SÓCIO DO SEU SINDICATO.  
VIRA E MEXE VOCÊ PRECISA DELE!**

# Fiesp reconhece a força do modelo econômico de Lula

## Empresários celebram crescimento puxado pelo aumento da massa salarial

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) reconheceu em nota a força do modelo econômico do governo Lula, em sua terceira gestão iniciada em janeiro de 2023, e celebrou o impacto positivo no crescimento econômico do país.

O avanço de 1,4% do Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre de 2024 foi atribuído, em grande parte, ao forte dinamismo do mercado de trabalho, que tem gerado elevação dos salários e fortalecido a renda das famílias.

Segundo vários economistas, o desempenho deste ano deve ultrapassar os 3%, impulsionado pela ampliação da massa salarial.

O atual modelo econômico, neste terceiro mandato de Lula, segue a linha dos dois primeiros períodos, marcados por uma forte expansão da renda e crescimento do mercado consumidor. Assim como nos governos anteriores, o aumento da massa salarial tem sido peça central para o crescimento da economia.

De acordo com a Fiesp, “um dos reflexos desse dinamismo do mercado de trabalho tem sido a elevação dos salários, com crescimento real de 5,8% do rendimento médio do trabalho em junho de 2024, na comparação com o mesmo período do ano anterior”. Sobre o setor industrial, a Fiesp observou que o bom desempenho da indústria de transformação, especialmente nos segmentos de bens de capital e bens de consumo, tem sido fundamental para o crescimento.

## Cuidado com o assédio eleitoral

Desde 2016, o Brasil vive intensa polarização política. As eleições realizadas neste período, tanto em âmbito municipal como naquelas de caráter geral, as disputas acirradas provocaram debates

acalorados nos diferentes ambientes.

Mas, nas eleições presidenciais de 2018 e 2022 surgiu uma prática tão absurda como nefasta: o chamado assédio eleitoral praticado

pelos patrões. Essa prática criminosa não tem escapado das garras da Justiça eleitoral. E já tivemos condenações de empresários que assediaram e chantagearam os trabalhadores e trabalhadoras a votarem em um determinado candidato.

O caso mais notório foi o do empresário Luciano Hang, dono das Lojas Havan, que nas eleições de 2022 pressionou e chantageou seus empregados a votarem no então candidato a reeleição Jair Bolsonaro. Ele foi condenado a pagar uma multa de R\$ 85 milhões.

Não aceite o assédio eleitoral. O voto é livre e cada cidadão e cidadã tem liberdade para escolher e votar em quem quiser. Se esta prática estiver acontecendo na empresa em que você trabalha, coloque a boca no trombone e denuncie.

## Vantagens de ser sindicalizado

*Ao se sindicalizar, o trabalhador passa a ter o direito de usufruir dos serviços e convênios mantidos pelo Sindividro. Fique sócio do Sindividro; vire e mexe, você precisa dele.*

- Laboratório Gepol – descontos na confecção de óculos (armação e lentes);
- Autoescola Porto – desconto na primeira habilitação;
- Direito de uso na Colônia de Férias do Sindicato dos Vidreiros de São Paulo, em Praia Grande, e no Sítio que esta entidade sindical mantém em Nazaré Paulista;
- Assessoria Jurídica nas áreas trabalhista, cível, direito de família e previdenciária.

